

Fundos de criptoativos: vantagens para investidores e regulação desse mercado são tema do podcast #VaiFundo

Participaram do episódio Nicole Dyskant, da Hashdex, e Glauco Cavalcanti, da BLP Asset



Os **fundos de criptoativos**, autorizados pela CVM no Brasil desde 2018, são o tema do terceiro episódio do nosso **podcast #VaiFundo**. O conteúdo apresenta um panorama geral desses fundos, abordando pontos como tipos de ativos que estão nas carteiras, riscos operacionais e tendências regulatórias para criptoativos no Brasil e no mundo.

Para essa conversa, **Tatiana Itikawa**, nossa gerente de Representação de Gestão de Recursos e Serviços Fiduciários, recebeu **Nicole Dyskant**, chefe global de Compliance Jurídico da Hashdex, e **Glauco Cavalcanti**, sócio-fundador e CEO da BLP Asset.

Eles destacaram, entre outros aspectos, as vantagens dos fundos de criptoativos para os investidores, como a possibilidade de contarem com gestão profissional para análise e escolha de ativos ainda não muito conhecidos. Além disso, os especialistas comentaram sobre a atenção necessária aos riscos operacionais, que no caso dos fundos de criptoativos envolvem guarda de ativos, phishing e possibilidade de ataques hackers.

Outra questão abordada no podcast é a autorregulação. Como ponto de partida nessa agenda, a ANBIMA está trabalhando na estruturação de boas práticas pensando sob o ponto de vista dos investidores, considerando as vantagens e os riscos dos fundos.

O podcast fala, ainda, das expectativas para o crescimento e o amadurecimento desse mercado nos próximos anos e dos avanços regulatórios em várias jurisdições no mundo.

Onde ouvir

O 3º episódio do podcast #VaiFundo já está disponível na [página especial da nossa campanha](#) e em várias plataformas de áudio: [Spotify](#), [Spreaker](#), [Google Podcasts](#), [Deezer](#), [Iheartrádio](#) e [Podchaser](#).

IIFA promove discussão sobre tendências regulatórias globais durante conferência anual

Representado pelo nosso superintendente-geral, Zeca Doherty, debate contou ainda com participantes do Canadá, Dinamarca, Irlanda e Reino Unido

Megatendências da indústria de fundos global pautaram o debate de assuntos regionais entre representantes do Brasil, Canadá, Dinamarca, Irlanda e Reino Unido, em painel no último dia da 35ª Conferência Anual da Associação Internacional de Fundos de Investimento (IIFA, em inglês) realizada, nesta semana, em Londres.

+ IIFA realiza conferência anual em Londres e elege novo presidente

Zeca Doherty, nosso superintendente-geral, compartilhou a experiência brasileira com Paul Bourque (Canadá), Birgitte SØGAARD Holm (Dinamarca), Pat Lardner (Irlanda) e Chris Cummings (Reino Unido) e explicou o novo marco regulatório para fundos de investimento que deverá ser lançado em breve no Brasil.

“Essa regra definitivamente aproximará a indústria de fundos brasileira do mercado externo. A nova regulamentação tem potencial para criar fundos otimizados, com redução de custos, além de oferecer maior flexibilidade para definir as condições de negócios”, acrescentou Zeca Doherty



Da dir. para esq: Chris Cummings, Zeca Doherty, Paul Bourque, Birgitte SØGAARD Holm e Pat Lardner (na tela)

Entre os temas mais relevantes, eles também falaram sobre o desenvolvemos das regras de autorregulação para fundos que investem em ativos ESG com o objetivo de evitar o greenwashing e das iniciativas para disseminação de conhecimento sobre finanças descentralizadas.

“O tema das finanças descentralizadas entrou no planejamento estratégico da ANBIMA em 2022, pois reconhecemos que o blockchain se tornou um relevante facilitador de inovação nos mercados financeiro e de capitais. Por isso, estamos produzindo e disseminando conhecimento sobre o assunto e criamos uma página especial em nosso site dedicada a compartilhar todos os materiais produzidos”, comentou nosso superintendente geral.

Fonte: [Anbima](#), em 26.10.2022.